

Luta da AFBNB contra a retirada de recursos do FNE repercute na imprensa

Lançado o movimento "Não à PEC 87/2015"!

Após o encaminhamento da Proposta de Emenda Constitucional (PEC 87/2015) pelo Governo ao Congresso Nacional, que objetiva, entre outras medidas, reduzir em 30% os recursos dos Fundos Constitucionais do Nordeste (FNE), do Norte (FNO) e do Centro Oeste (FCO) a AFBNB tem intensificado a luta pelo fortalecimento do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e reafirmado o papel das instituições de desenvolvimento. Neste intuito a entidade lançou o movimento "Não à PEC 87" por se tratar de uma grave medida que prejudica sobremaneira o Nordeste e toda a área de atuação do Banco.

A Associação tem empreendido ações no sentido de mobilizar parlamentares

e demais segmentos da sociedade contra essa medida que pode fragilizar a região. Declarações em redes sociais, artigos, reportagens e interlocução com parlamentares dão conta de como a AFBNB tem se mobilizado em contraponto à PEC, fazendo um chamado aos parlamentares, sobretudo da bancada nordestina, no sentido de não permitirem que a matéria prospere.

Abaixo você tem acesso a matérias que registram a luta da AFBNB, e manifestações contrárias à PEC 87. Veja também uma matéria na qual o coordenador da bancada nordestina na Câmara Federal manifesta posicionamento contrário à medida.



NORDESTE: SEM ELE, NÃO HÁ SOLUÇÃO PARA O BRASIL

A Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB), junto com a Câmara dos Deputados, vai realizar em Brasília, no dia 18 agosto, o seminário "Nordeste, Sem Ele não Há Solução para o Brasil". O evento tem como base documento encaminhado à presidente Dilma Rousseff no ano passado e pretende lançar um olhar técnico e outro político sobre a região.

Representantes da AFBNB destacam a necessidade de uma grande articulação entre as entidades regionais e parlamentares para a criação de uma nova visão sobre o Nordeste. Estão sendo convocados para o seminário 171 representantes da AFBNB e de outras instituições

regionais.

Participarão da mesa de discussões representantes do Ministério da Integração; o diretor do Departamento de Prospecção, Normas e Análise dos Fundos, José Wanderley Uchoa Barreto; e o coordenador da Bancada Parlamentar do Nordeste na Câmara dos Deputados, Júlio César (PSD-PI). O presidente do BNB, Marcos Holanda, também foi chamado, mas ainda não confirmou a sua participação.

Coluna O Povo na Economia (Jornal O Povo - CE)

O POVO ECONOMIA



NEILA FONTENELE

XÔ, TESOURA!

XÔ, TESOURA! O ministro Joaquim Levy (Fazenda) passou por aqui, mas a AFBNB não desistiu de procurá-lo. A entidade luta contra a PEC 87, que prevê corte de 30%

na verba dos Fundos Constitucionais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Coluna Verticla (Jornal O Povo - CE)

Pelo BNB e pelo Nordeste, não à PEC 87!

Dorisval de Lima - Diretor de Comunicação da Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB)

Triste e lamentável. É a caracterização adequada para a proposta de emenda constitucional (PEC 87/2015) enviada pelo Governo Federal à Câmara dos Deputados, a qual objetiva reduzir em 30% os recursos dos Fundos Constitucionais (FNO, FNE e FCO) durante nove anos já a partir de 2015. A PEC é prejudicial para uma política de desenvolvimento, sobretudo nos casos do Norte e Nordeste, regiões mais carentes do País, e que precisam de atenção diferenciada, uma vez que, além de retirar recursos, fragiliza as instituições que têm a prerrogativa constitucional para gerir os Fundos (FNO e FNE), o Banco da Amazônia (BASA) e o Banco do Nordeste do Brasil (BNB), respectivamente.

É triste porque põe em risco uma conquista obtida com muita luta da sociedade durante o processo constituinte de 1988, cuja mobilização, da qual a Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB) foi protagonista, culminou com a inserção da emenda que instituiu os Fundos constitucionais, criados pela Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989, para a destinação dos recursos que trata o Artigo 159, Inciso I, alínea C da Constituição Federal. Referidos recursos estáveis têm por objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

No Nordeste representa um corte na ordem de R\$ 2,16 bi, tomando por base apenas a programação orçamentária do FNE para 2015 cujo repasse de recursos previsto é da ordem de R\$ 7,2 bi, sem considerar a taxa de administração e as tarifas auferidas pelo Banco por administrar o Fundo e por operacionalizar esses recursos, nem o tempo estipulado para a vigência da PEC. Sem dúvida, um duro golpe que prejudica sobremaneira toda a área de atuação do BNB e a própria Instituição Banco.

É lamentável que o governo liderado pelo PT “pague com traição a quem sempre lhe deu a mão” em nome de uma sacrificante política neoliberal de engorda do “superávit primário” para pagar os juros da dívida pública e assim aprofundar a submissão ao capital financeiro, ou seja, transferir recursos financeiros que devem ser aplicados em políticas de desenvolvimento para a orgia parasitária.

A medida é grave! Cabe à sociedade se mobilizar em contrário. Cumpra aos parlamentares, mais do que nunca, mostrar a cara e fazer jus ao mandato delegado pelo povo. Derrotar a PEC 87 é obrigatório! O Nordeste, principalmente, precisa seguir avançando. Não ao retrocesso.

Artigo publicado no jornal O Povo (CE)

O POVO

AFBNB aproveita visita de ministro e protesta contra emenda que corta 30% do FNE

Com o título “Não à PEC 87! O Nordeste precisa seguir avançando”, eis manifesto que a Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste divulga nesta sexta-feira em que o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, cumpre agenda de visita a projetos, com participação em evento que marca os 63 anos do banco.



Obs. Em seu blog Eliomar de Lima reproduziu na íntegra a nota citada e já divulgada pela Associação.

Grito dos Excluídos

A Associação dos funcionários do Banco do Nordeste (AFBNB) iniciou, pelas capitais do Nordeste, uma mobilização da classe política com objetivo de derrubar a PEC 87. Segundo a presidente da entidade, Rita Josina, essa emenda constitucional, em tramitação no Congresso, corta 30% dos recursos dos fundos constitucionais do Norte, Nordeste e Centro-Oeste, o que acarretará graves prejuízos para essas regiões pobres do País. A articulação envolve as assembleias legislativas e desaguará

num seminário, de caráter nacional, que a AFBNB promoverá, dias 17 e 18, na Câmara dos Deputados. Nessa ação política, estão também as entidades representativas de instituições como o Banco da Amazônia S/A. O que se estranha, no momento, é a cúpula do BNB estar calada sobre o tema que, cá pra nós, se concretizado, transforma-se num atentado à luta pelo chamado desenvolvimento regional.

Coluna Vertical, jornal O Povo/CE

AFBNB: Funcionários fazem manifesto

O interesse do Governo Federal em reduzir repasses do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FNE) através de um Projeto de Emenda Constitucional (PEC) também gerou protesto de funcionários do Banco do Nordeste, que acreditam que a medida representa uma ameaça à instituição. Ontem, durante o Fórum de Desenvolvimento, foram realizadas ações de panfletagem e distribuição de adesivos contra a mudança.

De acordo com a Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste (AFBNB), caso seja aprovada, a PEC 87 causará uma redução de R\$ 4 bilhões em investimentos na região, tomando por base apenas a programação orçamentária do FNE para este ano (R\$ 13,3 bi)

Ameaça

para a entidade, a proposta do governo federal também ameaça o trabalho da redução das desigualdades regionais.

“A PEC não se justifica haja vista que a distribuição de receitas aos Fundos Constitucionais objetiva contribuir para o desenvolvimento econômico e social das regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste”, defende a AFBNB em nota divulgada à imprensa.

Impacto

A AFBNB ressalta que o norte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, que fazem parte da área de atuação do Banco, também sofrerão caso a PEC seja aprovada. Os funcionários do Banco do Nordeste prometem se organizar para pressionar a bancada do Nordeste na Câmara Federal, além de cobrar publicamente das autoridades um projeto nacional de desenvolvimento onde seja dada maior atenção às regiões menos desenvolvidas, como o Norte e o Nordeste.

Matéria publicada no Jornal Diário do Nordeste (CE)

BNB: há 63 anos, um agente de desenvolvimento

Pela sua história de contribuição à área onde atua, e ao País, a instituição merece ter melhor tratamento

No último dia 19 de julho o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) completou 63 anos. A criação do BNB não se norteou pela visão ao lucro iminente, peculiar dos bancos, e, sim, pela necessidade de soerguimento da Região – à época assolada por uma grande seca – por meio do crédito de longo prazo e especializado, com juros subsidiados e acompanhamento técnico.

O BNB não é um órgão qualquer; é uma instituição de desenvolvimento! Possui um corpo funcional capacitado; é formador de quadros, inclusive com histórico de inserção nas diversas esferas da gestão pública, seja de governos, autarquias e da academia. Pela sua história de contribuição à área onde atua, e ao País, a instituição merece ter melhor tratamento.

Infelizmente, o BNB tem sido utilizado como instrumento da “barganha política”, o que o desvia de sua essência e compromete a sua função: pensar e promover o desenvolvimento e a redução das desigualdades. Tal cultura o deixa vulnerável aos interesses dos grupos que neste diapasão “lhe dão rumo”. Por isso mesmo é que a Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB) reitera: o BNB não é moeda de troca. É, sim, agente de desenvolvimento.

O BNB conta com funcionários competentes, aguerridos, sendo estes o seu maior patrimônio. Os mesmos

têm resistido às investidas neoliberais voltadas ao enfraquecimento, à privatização e até mesmo para a liquidação do Banco. Esses trabalhadores não medem esforços para obtenção de resultados positivos crescentes, ano a ano, apesar das mudanças internas constantes que causam instabilidade e incertezas, sobretudo quando só se sabe das definições por meio da imprensa.

A AFBNB luta pelos direitos dos funcionários do BNB, luta essa que contempla também o fortalecimento do Banco e sua reafirmação enquanto indutor do desenvolvimento. É uma ação interligada. Não há instituição forte sem trabalhadores valorizados. No momento em que se inicia mais um período, inclusive com o advento de mais uma gestão, espera-se que o BNB seja elevado ao patamar que merece.

Para isso só há um caminho: investir no seu diferencial, o desenvolvimento. É preciso retomar esse viés; colocar o assunto na ordem do dia, nas ações estratégicas, em todos os segmentos, sobretudo nas unidades mais distantes. O BNB precisa dar curso à função que sempre exerceu e pelo qual sempre teve digno reconhecimento. Vida longa ao BNB.

Por Rita Josina, Presidente da Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (AFBNB)

Artigo publicado no Jornal O Povo (CE)

BNB - 63 anos pelo desenvolvimento!

Por Rita Josina - Presidenta da AFBNB

No dia 19 de julho, o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) completa 63 anos. Essa data é o marco de uma missão digna de quem nasceu para sanar problemas históricos e combater chagas sociais de uma região fundamental para o desenvolvimento do País. A trajetória do BNB é marcada por momentos de plena atividade e atuação positivas, mas também de turbulências que ameaçam a instituição e em que os funcionários se veem perseguidos e ameaçados em seus direitos.

A Associação dos Funcionários do BNB (AFBNB) há quase trinta está ao lado, não apenas desses trabalhadores, mas da própria instituição BNB, defendendo que a missão desenvolvimentista esteja sempre na ordem do dia. A AFBNB tem sido uma trincheira de luta, acompanhando e apoiando iniciativas neste sentido. Por isso mesmo, tem feito contraponto a práticas que vão de encontro a essa visão.

O BNB não é somente uma instituição financeira de desenvolvimento, mas o principal vetor de impulsão da economia da área onde atua - região Nordeste e o norte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Por meio da rede de agências e da sua ação creditícia, a exemplo do microcrédito urbano e rural, bem como do trabalho dos seus funcionários, sobretudo dos agentes de desenvolvimento, desbrava os sertões na busca da equidade e da justiça social.



Em defesa do BNB e dos trabalhadores, a associação realizará no próximo mês de agosto, em Brasília (DF), o Seminário "Nordeste: Sem ele, não há solução para o Brasil", que acontecerá por ocasião da 48ª Reunião do Conselho de Representantes da Entidade. O evento na capital federal é fruto da interlocução com a Bancada Nordestina no Congresso Nacional e com movimentos sociais, como parte integrante das agendas institucionais que a associação realiza permanentemente, em cuja ocasião a AFBNB pauta as demandas referentes ao banco e aos trabalhadores em cumprimento da sua missão.

Por ocasião dessa importante data, que marca o aniversário do Banco do Nordeste do Brasil, AFBNB rende homenagens ao banco pela sua história; e mais do que isso, saúda os trabalhadores da instituição, de todas as gerações, os quais no dia a dia têm dedicado empenho em contribuir para a inclusão social e para a redução das desigualdades, fazendo valer assim uma história de 63 anos de atuação em prol do desenvolvimento. Por um banco forte e pela valorização dos trabalhadores, vida longa ao BNB.

Artigo divulgado no jornal O Estado (CE)

AFBNB e SBBA juntos contra PEC 87

O Sindicato dos Bancários da Bahia, a AFBNB (Associação dos Funcionários do BNB) e a Federação da Bahia e Sergipe estão juntos na luta pelo desenvolvimento do Nordeste.

Nesta quarta-feira (05/08), representantes da associação se reuniram com o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, e reafirmaram o compromisso de luta conjunta pelo desenvolvimento regional e valorização dos funcionários do Banco do Nordeste.

Para Augusto, é importante reafirmar o compromisso junto à AFBNB, principalmente, no combate a PEC 87 (Proposta de Emenda Constitucional), que propõe retirar 30% dos recursos anuais destinados ao Fundo de Desenvolvimento do Nordeste durante nove anos a partir de 2015.

"O momento é de tentativa da desestabilização institucional do BNB por parte de empresários ligados aos setores mais conservadores do Congresso. Temos de manter a unidade na luta", afirmou.



A presidente da AFBNB, Rita Josina, comemorou o encontro e reforçou a unidade. "É importante fortalecer a parceria para engrossar o coro contra a PEC 87. Queremos o melhor para os funcionários e para o Nordeste".

Entre os representantes da AFBNB, estiveram os diretores Geraldo Galindo, Waldenir Brito e Dorisval Lima. O presidente da Federação, Emanuel Souza, também marcou presença.

Matéria divulgada no site do Sindicato dos Bancários da Bahia (SBBA)